

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

# Alemanha deveria revogar a proibição de 150 anos de abortos e legalizá-los nos primeiros 12 semanas de gravidez, diz comissão de especialistas

A Alemanha deveria revogar **{k0}** proibição de 150 anos de abortos e fazer com que os termos sejam legais nos primeiros 12 semanas de gravidez, disse uma comissão de especialistas nomeada pelo governo **{k0}** segunda-feira.

A Comissão de Autodeterminação Reprodutiva e Medicina Reprodutiva foi estabelecida pelo governo alemão no ano passado depois que o governo da coalizão do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), os Verdes e o Partido Democrata-Livre se comprometeram a derrubar a atual lei de aborto que torna os encerramentos ilegais.

**Observação:** A comissão foi nomeada após a coalizão alemã assumir o compromisso de derrubar a atual lei de aborto que torna os termos ilegais e puníveis com até três anos de prisão. No entanto, eles raramente são processados. O procedimento é descriminalizado até 12 semanas de gravidez, mas qualquer pessoa buscando um encerramento deve comparecer a uma sessão de conselho obrigatória seguida por um período de espera obrigatório de três dias. Após 12 semanas, os encerramentos só são permitidos **{k0}** circunstâncias excepcionais, como se a gravidez ou o parto representarem um risco para a saúde física ou mental da mãe.

A professora jurídica Liane Woerner, doUniversidade de Constança e membro da comissão, disse que "a ilegalidade fundamental" da interrupção da gravidez nas primeiras fases do embarazo "não é sustentável" e que a ação deve ser tomada para fazer o aborto "legal e impune".

De acordo com o Escritório Federal de Estatística Alemão, cerca de 100.000 abortos ocorrem na Alemanha a cada ano, a grande maioria deles nos primeiros 12 semanas de gravidez.

Além disso, a comissão também examinou as atuais proibições de doação de ovos e maternidade de aluguel na Alemanha, dizendo na segunda-feira que a doação de ovos deve ser legalizada e regulamentada por lei.

"Devido a considerações éticas, práticas e legais, a maternidade de aluguel altruísta deve continuar proibida ou ser permitida apenas {k0} condições muito rigorosas", adicionou.

### Oposição alemã se opõe a alterações

Os partidos de oposição alemães, o AfD e a União Cristã Democrática (CDU), se opõem às alterações, dizendo que a redação atual da lei oferece proteção suficiente para as mulheres que buscam abORTOS. O Comitê Central de Católicos Alemães e a Conferência dos Bispos Alemães também se manifestaram contra qualquer liberalização.

As recomendações da comissão são apenas o primeiro passo **{k0}** um processo que pode se arrastar. "(As recomendações) fornecem uma ótima base para uma discussão aberta e baseada **{k0}** fatos", disse a ministra alemã da Família, Lisa Paus, **{k0}** um comunicado à imprensa na segunda-feira.

### Alemanha tem "grandes problemas" {k0} fornecer atendimento de aborto

O ministro da Saúde alemão, Karl Lauterbach, pediu às pessoas que "evitem caírem {k0} uma discussão ideológica" {k0} relação aos abortos.

"Nós, como governo federal, vamos discutir os resultados **(k0)** grande detalhe, discutí-los internamente e, **(k0)** seguida, também sugerir um processo ordenado sobre como nós, como governo federal, mas também como parlamento, lidamos com esses resultados", disse.

O ministro acrescentou que a Alemanha tem "grandes problemas" **{k0}** fornecer atendimento de aborto. "A disponibilidade não é tão alta quanto precisa ser... não é possível programar um aborto no tempo necessário. Isso é o que faremos", disse ele.

"Isso também está sobre superar obstáculos. Os obstáculos existentes neste momento não são aceitáveis. E isso agora é um resultado que se acumulou empiricamente, paralelo ao próprio trabalho da comissão do governo. Mas vemos uma necessidade imediata de ação lá."

"A Alemanha não é o único país a contemplar o alargamento dos direitos ao aborto".

#### Partilha de casos

# Alemanha deveria revogar a proibição de 150 anos de abortos e legalizá-los nos primeiros 12 semanas de gravidez, diz comissão de especialistas

A Alemanha deveria revogar **{k0}** proibição de 150 anos de abortos e fazer com que os termos sejam legais nos primeiros 12 semanas de gravidez, disse uma comissão de especialistas nomeada pelo governo **{k0}** segunda-feira.

A Comissão de Autodeterminação Reprodutiva e Medicina Reprodutiva foi estabelecida pelo governo alemão no ano passado depois que o governo da coalizão do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), os Verdes e o Partido Democrata-Livre se comprometeram a derrubar a atual lei de aborto que torna os encerramentos ilegais.

**Observação:** A comissão foi nomeada após a coalizão alemã assumir o compromisso de derrubar a atual lei de aborto que torna os termos ilegais e puníveis com até três anos de prisão. No entanto, eles raramente são processados. O procedimento é descriminalizado até 12 semanas de gravidez, mas qualquer pessoa buscando um encerramento deve comparecer a uma sessão de conselho obrigatória seguida por um período de espera obrigatório de três dias. Após 12 semanas, os encerramentos só são permitidos **{k0}** circunstâncias excepcionais, como se a gravidez ou o parto representarem um risco para a saúde física ou mental da mãe.

A professora jurídica Liane Woerner, doUniversidade de Constança e membro da comissão, disse que "a ilegalidade fundamental" da interrupção da gravidez nas primeiras fases do embarazo "não é sustentável" e que a ação deve ser tomada para fazer o aborto "legal e impune".

De acordo com o Escritório Federal de Estatística Alemão, cerca de 100.000 abortos ocorrem na Alemanha a cada ano, a grande maioria deles nos primeiros 12 semanas de gravidez.

Além disso, a comissão também examinou as atuais proibições de doação de ovos e maternidade de aluguel na Alemanha, dizendo na segunda-feira que a doação de ovos deve ser legalizada e regulamentada por lei.

"Devido a considerações éticas, práticas e legais, a maternidade de aluguel altruísta deve continuar proibida ou ser permitida apenas **{k0}** condições muito rigorosas", adicionou.

### Oposição alemã se opõe a alterações

Os partidos de oposição alemães, o AfD e a União Cristã Democrática (CDU), se opõem às alterações, dizendo que a redação atual da lei oferece proteção suficiente para as mulheres que buscam abORTOS. O Comitê Central de Católicos Alemães e a Conferência dos Bispos Alemães também se manifestaram contra qualquer liberalização.

As recomendações da comissão são apenas o primeiro passo {k0} um processo que pode se

arrastar. "(As recomendações) fornecem uma ótima base para uma discussão aberta e baseada **{k0}** fatos", disse a ministra alemã da Família, Lisa Paus, **{k0}** um comunicado à imprensa na segunda-feira.

#### Alemanha tem "grandes problemas" {k0} fornecer atendimento de aborto

O ministro da Saúde alemão, Karl Lauterbach, pediu às pessoas que "evitem caírem {k0} uma discussão ideológica" {k0} relação aos abortos.

"Nós, como governo federal, vamos discutir os resultados **{k0}** grande detalhe, discutí-los internamente e, **{k0}** seguida, também sugerir um processo ordenado sobre como nós, como governo federal, mas também como parlamento, lidamos com esses resultados", disse.

O ministro acrescentou que a Alemanha tem "grandes problemas" **(k0)** fornecer atendimento de aborto. "A disponibilidade não é tão alta quanto precisa ser... não é possível programar um aborto no tempo necessário. Isso é o que faremos", disse ele.

"Isso também está sobre superar obstáculos. Os obstáculos existentes neste momento não são aceitáveis. E isso agora é um resultado que se acumulou empiricamente, paralelo ao próprio trabalho da comissão do governo. Mas vemos uma necessidade imediata de ação lá."

"A Alemanha não é o único país a contemplar o alargamento dos direitos ao aborto".

### Expanda pontos de conhecimento

# Alemanha deveria revogar a proibição de 150 anos de abortos e legalizá-los nos primeiros 12 semanas de gravidez, diz comissão de especialistas

A Alemanha deveria revogar **{k0}** proibição de 150 anos de abortos e fazer com que os termos sejam legais nos primeiros 12 semanas de gravidez, disse uma comissão de especialistas nomeada pelo governo **{k0}** segunda-feira.

A Comissão de Autodeterminação Reprodutiva e Medicina Reprodutiva foi estabelecida pelo governo alemão no ano passado depois que o governo da coalizão do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), os Verdes e o Partido Democrata-Livre se comprometeram a derrubar a atual lei de aborto que torna os encerramentos ilegais.

**Observação:** A comissão foi nomeada após a coalizão alemã assumir o compromisso de derrubar a atual lei de aborto que torna os termos ilegais e puníveis com até três anos de prisão. No entanto, eles raramente são processados. O procedimento é descriminalizado até 12 semanas de gravidez, mas qualquer pessoa buscando um encerramento deve comparecer a uma sessão de conselho obrigatória seguida por um período de espera obrigatório de três dias. Após 12 semanas, os encerramentos só são permitidos **{k0}** circunstâncias excepcionais, como se a gravidez ou o parto representarem um risco para a saúde física ou mental da mãe.

A professora jurídica Liane Woerner, doUniversidade de Constança e membro da comissão, disse que "a ilegalidade fundamental" da interrupção da gravidez nas primeiras fases do embarazo "não é sustentável" e que a ação deve ser tomada para fazer o aborto "legal e impune".

De acordo com o Escritório Federal de Estatística Alemão, cerca de 100.000 abortos ocorrem na Alemanha a cada ano, a grande maioria deles nos primeiros 12 semanas de gravidez.

Além disso, a comissão também examinou as atuais proibições de doação de ovos e maternidade de aluguel na Alemanha, dizendo na segunda-feira que a doação de ovos deve ser legalizada e regulamentada por lei.

"Devido a considerações éticas, práticas e legais, a maternidade de aluguel altruísta deve continuar proibida ou ser permitida apenas **{k0}** condições muito rigorosas", adicionou.

#### Oposição alemã se opõe a alterações

Os partidos de oposição alemães, o AfD e a União Cristã Democrática (CDU), se opõem às alterações, dizendo que a redação atual da lei oferece proteção suficiente para as mulheres que buscam abORTOS. O Comitê Central de Católicos Alemães e a Conferência dos Bispos Alemães também se manifestaram contra qualquer liberalização.

As recomendações da comissão são apenas o primeiro passo **{k0}** um processo que pode se arrastar. "(As recomendações) fornecem uma ótima base para uma discussão aberta e baseada **{k0}** fatos", disse a ministra alemã da Família, Lisa Paus, **{k0}** um comunicado à imprensa na segunda-feira.

#### Alemanha tem "grandes problemas" {k0} fornecer atendimento de aborto

O ministro da Saúde alemão, Karl Lauterbach, pediu às pessoas que "evitem caírem {k0} uma discussão ideológica" {k0} relação aos abortos.

"Nós, como governo federal, vamos discutir os resultados **{k0}** grande detalhe, discutí-los internamente e, **{k0}** seguida, também sugerir um processo ordenado sobre como nós, como governo federal, mas também como parlamento, lidamos com esses resultados", disse.

O ministro acrescentou que a Alemanha tem "grandes problemas" **{k0}** fornecer atendimento de aborto. "A disponibilidade não é tão alta quanto precisa ser... não é possível programar um aborto no tempo necessário. Isso é o que faremos", disse ele.

"Isso também está sobre superar obstáculos. Os obstáculos existentes neste momento não são aceitáveis. E isso agora é um resultado que se acumulou empiricamente, paralelo ao próprio trabalho da comissão do governo. Mas vemos uma necessidade imediata de ação lá."

"A Alemanha não é o único país a contemplar o alargamento dos direitos ao aborto".

### comentário do comentarista

# Alemanha deveria revogar a proibição de 150 anos de abortos e legalizá-los nos primeiros 12 semanas de gravidez, diz comissão de especialistas

A Alemanha deveria revogar **(k0)** proibição de 150 anos de abortos e fazer com que os termos sejam legais nos primeiros 12 semanas de gravidez, disse uma comissão de especialistas nomeada pelo governo **(k0)** segunda-feira.

A Comissão de Autodeterminação Reprodutiva e Medicina Reprodutiva foi estabelecida pelo governo alemão no ano passado depois que o governo da coalizão do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), os Verdes e o Partido Democrata-Livre se comprometeram a derrubar a atual lei de aborto que torna os encerramentos ilegais.

**Observação:** A comissão foi nomeada após a coalizão alemã assumir o compromisso de derrubar a atual lei de aborto que torna os termos ilegais e puníveis com até três anos de prisão. No entanto, eles raramente são processados. O procedimento é descriminalizado até 12 semanas de gravidez, mas qualquer pessoa buscando um encerramento deve comparecer a uma sessão de conselho obrigatória seguida por um período de espera obrigatório de três dias. Após 12 semanas, os encerramentos só são permitidos **{k0}** circunstâncias excepcionais, como se a gravidez ou o parto representarem um risco para a saúde física ou mental da mãe.

A professora jurídica Liane Woerner, doUniversidade de Constança e membro da comissão, disse que "a ilegalidade fundamental" da interrupção da gravidez nas primeiras fases do embarazo "não é sustentável" e que a ação deve ser tomada para fazer o aborto "legal e impune".

De acordo com o Escritório Federal de Estatística Alemão, cerca de 100.000 abortos ocorrem na Alemanha a cada ano, a grande maioria deles nos primeiros 12 semanas de gravidez.

Além disso, a comissão também examinou as atuais proibições de doação de ovos e maternidade de aluguel na Alemanha, dizendo na segunda-feira que a doação de ovos deve ser legalizada e regulamentada por lei.

"Devido a considerações éticas, práticas e legais, a maternidade de aluguel altruísta deve continuar proibida ou ser permitida apenas {k0} condições muito rigorosas", adicionou.

#### Oposição alemã se opõe a alterações

Os partidos de oposição alemães, o AfD e a União Cristã Democrática (CDU), se opõem às alterações, dizendo que a redação atual da lei oferece proteção suficiente para as mulheres que buscam abORTOS. O Comitê Central de Católicos Alemães e a Conferência dos Bispos Alemães também se manifestaram contra qualquer liberalização.

As recomendações da comissão são apenas o primeiro passo **{k0}** um processo que pode se arrastar. "(As recomendações) fornecem uma ótima base para uma discussão aberta e baseada **{k0}** fatos", disse a ministra alemã da Família, Lisa Paus, **{k0}** um comunicado à imprensa na segunda-feira.

#### Alemanha tem "grandes problemas" {k0} fornecer atendimento de aborto

O ministro da Saúde alemão, Karl Lauterbach, pediu às pessoas que "evitem caírem {k0} uma discussão ideológica" {k0} relação aos abortos.

"Nós, como governo federal, vamos discutir os resultados **{k0}** grande detalhe, discutí-los internamente e, **{k0}** seguida, também sugerir um processo ordenado sobre como nós, como governo federal, mas também como parlamento, lidamos com esses resultados", disse.

O ministro acrescentou que a Alemanha tem "grandes problemas" **{k0}** fornecer atendimento de aborto. "A disponibilidade não é tão alta quanto precisa ser... não é possível programar um aborto no tempo necessário. Isso é o que faremos", disse ele.

"Isso também está sobre superar obstáculos. Os obstáculos existentes neste momento não são aceitáveis. E isso agora é um resultado que se acumulou empiricamente, paralelo ao próprio trabalho da comissão do governo. Mas vemos uma necessidade imediata de ação lá."

"A Alemanha não é o único país a contemplar o alargamento dos direitos ao aborto".

#### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-10-12

#### Referências Bibliográficas:

- 1. poker office
- 2. sorteio de 500 novibet
- 3. sport live 365
- 4. site apostas copa